



UNIVERSIDADE  
CANDIDO MENDES

1902-----2019

Diploma de Valor a 117 anos

# **Relato Institucional**

**Julho – 2019**

## SUMÁRIO

<b>I - Breve Histórico da UCAM.....</b>	<b>02</b>
<b>II - Conceitos Obtidos pela UCAM nas Avaliações Externas e de Cursos.....</b>	<b>07</b>
<b>III - Projetos e Processos de Autoavaliação.....</b>	<b>09</b>
<b>IV - Divulgação e Análise dos Resultados da Autoavaliação.....</b>	<b>10</b>
<b>V - Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos.....</b>	<b>15</b>
<b>VI - Processos de Gestão.....</b>	<b>16</b>
<b>VII - Demonstração da Evolução Institucional.....</b>	<b>17</b>

## I - Breve Histórico da UCAM

Situada entre os mais antigos estabelecimentos de ensino superior no Brasil, a UCAM - Universidade Candido Mendes nasce da fundação da Sociedade Brasileira de Instrução – SBI em 1902, entidade mantenedora de atividades escolares voltadas para as inúmeras áreas de conhecimento, fixando-se com o imperativo de ampliar o estudo e a pesquisa de nossas gerações emergentes.

Em 2 de junho de 1902, sob a supervisão da recém-criada Sociedade Brasileira de Instrução, organiza-se a Congregação da Academia do Comércio do Rio de Janeiro, com o objetivo de instaurar cursos metódicos que proporcionassem aos jovens, conhecimentos e habilidades comercial sólidos. A Academia, ao ministrar um ensino comercial técnico, impõe-se como modelo antielitista em seus objetivos, pois passa a contribuir para a expansão das oportunidades de ensino e ascensão das camadas socialmente distantes das faculdades de Direito e Medicina ou dos estudos no exterior.

Em 1919, o Diretor da Academia de Comércio, Conde Candido Mendes de Almeida, nomeado pelo governo federal membro da comissão organizadora da seção brasileira na Exposição americana de Montevideú, acompanha a realização, nessa mesma época, do 1º Congresso Americano de Expansão Econômica e Ensino Comercial. Nesse Congresso determina-se que o curso superior de Economia das escolas comerciais passe a designar-se Faculdade de Ciências Econômicas. Desde então, esse antigo curso superior, que nunca funcionara plenamente na Academia, é reformulado e superado. Em 1919, assiste-se à fundação da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, a primeira escola superior de Economia do Brasil. As Ciências Políticas ganharam, a partir de então, excepcional projeção, sob a chancela acadêmica do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro – IUPERJ –, marca de excelência e pioneirismo, em pós-graduação e pesquisa, cuja reputação é internacionalmente reconhecida nos meios acadêmicos.

Nos anos 50, a Academia, que ainda mantinha economicamente a Faculdade, transforma-se na Escola Técnica de Comércio Candido Mendes, dedicada exclusivamente ao ensino médio. Candido Mendes funda a Faculdade de Direito Candido Mendes, sediada no secular Convento do Carmo. Orientada para o estudo do Direito Público Econômico, sua instalação efetua-se em 20 de agosto de 1951. O curso tem início em 5 de maio de 1953, e instaura padrão de excelência – agora no âmbito das Ciências Jurídicas, tornando-se referência nacional neste campo do conhecimento.

As atividades de pesquisa básica e aplicada, institucionalizadas em consonância com o processo de formação dos *campi*, são reconhecidas nacional e internacionalmente. Os centros, institutos e laboratórios, submetidos às regras da alçada da própria Instituição, consolidam uma tradição de pesquisas no campo das Ciências Sociais e Humanas, produzindo obras e projetos que se tornam referência pelos seus padrões de excelência acadêmica. Como exemplo, estão o IUPERJ e o Databrasil, com consistente e volumosa produção, respectivamente, nas áreas de pesquisa básica e aplicada.

O ensino de pós-graduação, consolida-se pela oferta de cursos *lato sensu* aos níveis de especialização e de aperfeiçoamento, e pelos programas de *stricto sensu*. Quanto aos últimos, cumpre destacar a sua tradição em pesquisa e ensino, sendo reconhecida pela excelência de seus programas. A pós-graduação *stricto sensu*, na UCAM ponto de referência, equiparando-se, no plano das Ciências Sociais, às atividades desenvolvidas nos melhores centros universitários do País.

Com um patrimônio raro no Brasil, resultado de uma experiência centenária de vida, a UCAM destaca-se entre as suas congêneres como instituição dedicada ao ensino, à pesquisa e à elaboração de novos conhecimentos, no vasto domínio da vida intelectual e do espírito.

O seu patrimônio consiste, essencialmente, na sua história, concretizada, ao longo das gerações, sobre a produção e oferta democráticas de um conhecimento crítico, alimentado por mudanças constantes, ao sopro de novas ideias e das inovações reclamadas pela sociedade.

A UCAM tem por objetivo o desenvolvimento das funções de ensino, pesquisa, extensão e cultura, em perspectiva multidisciplinar, através do domínio das Ciências Sociais e Humanas, e na condição de “universidade especializada”.

Como fruto de uma instituição educacional centenária, a UCAM integra relevante tradição de pesquisa básica e aplicada, de ensino técnico e do cultivo das profissões liberais, em um quadro cuja amplitude de campo e de saberes abrange numerosas especialidades no âmbito das Humanidades.

Em uma perspectiva multidisciplinar e interdisciplinar, na UCAM integram-se todos os graus de ensino em nível superior, da graduação à pós-graduação, *lato sensu* e *stricto sensu*, incluindo-se, entre eles, os de educação tecnológica, o curso Normal Superior, a pesquisa e a extensão. Este conjunto abrangente de funções acadêmicas era desenvolvido nos *campi* que constituíam a UCAM: Centro, Ipanema, Tijuca, Niterói, Campos dos Goytacazes, Nova Friburgo, Botafogo, Jacarepaguá e Padre Miguel - onde, concomitantemente, funcionavam centros e institutos de pesquisas de reputação internacional.

A partir de seu credenciamento como Universidade, em 1997, a UCAM entra na fase de consolidação do seu Projeto Institucional, superando a natureza federativa, segundo a qual se associavam as unidades

anteriormente agrupadas, com previsão para implantação de nova estrutura acadêmica e administrativa, em processo de realização, durante os próximos 10 anos.

As ações de planejamento institucional da UCAM direcionam-se, estruturalmente, ao conjunto de 14 unidades distintas. São 10 unidades na cidade do Rio, além de Niterói, Friburgo, Campos dos Goytacazes, Araruama. Todas adequadamente instaladas para suas finalidades, abrigam uma comunidade de cerca de 12 mil alunos. A Reitoria situa-se à Rua da Assembleia, nº 10, onde a Universidade ocupa 8 andares iniciais, além do 11º e do 42º, perfazendo 15.491m<sup>2</sup>. Neste local desenvolvem-se atividades de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Ali, se localizam órgãos administrativos centrais e núcleos de ensino, pesquisa e extensão. Dispõe de serviços de ar condicionado central, portaria no átrio, com livraria da produção científica da Casa, Livraria Guanabara, Dialogue Café (ONG da Aliança das Civilizações/ONU), área de convivência, café e restaurante. Também possui galerias de arte, três auditórios e amplo teatro; salas de reuniões, gabinetes de coordenadores, salas de professores, diretórios acadêmicos. No térreo desta unidade, a Pç. Alceu de Amoroso abriga festejos e área de lazer dos estudantes, além de exposições e apresentação de resultados de atividades.

A Biblioteca Central (3.300m<sup>2</sup>) está localizada no 5º andar no prédio da UCAM da Unidade do Centro, estruturada da seguinte forma: Instalações para o acervo (1.376,27m<sup>2</sup>); Instalações para estudos individuais (559,27m<sup>2</sup>) e Instalações para leitura e estudos em grupo (705,02m<sup>2</sup>)

O acervo atual é formado por obras remanescentes das antigas coleções, pelas coleções didáticas e pelos acervos especiais: Acervo Golbery do Couto e Silva (Biblioteca Central); Acervos Candido José Mendes de Almeida e Helio Silva (Unidade da Pio X); Candido Motta Filho (Unidade de Niterói). É composto de 144.204 documentos, entre livros, publicações seriadas, folhetos, teses, dissertações, trabalhos monográficos, fitas de vídeo, CD-ROMs etc., estando já informatizado e disponível online um total de 139.000 registros. É disponibilizado o acesso ao Portal de Periódicos da Capes, que é uma biblioteca virtual que conta com um acervo de mais de 38 mil títulos com texto completo, 134 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

A plena acessibilidade no tempo (a qualquer hora) e no espaço (em qualquer lugar) é oportunizada aos alunos e professores por meio do acervo virtual das bibliotecas virtuais disponibilizadas: Saraiva Educação, Minha Biblioteca e Pearson.

Os laboratórios, distribuídos pelas diversas unidades, são ligados à internet e disponíveis para o acesso dos alunos e professores.

A unidade-Tijuca (7.800 m<sup>2</sup>) destaca-se por sua estrutura horizontal e total integração à comunidade local.

Em Niterói, prédio de 16 andares com área de 13.000m<sup>2</sup> hospeda o Tribunal do Júri Simulado, Auditórios e Biblioteca, estrutura de informática, laboratório de física e química e Rádio. Araruama (15.563m<sup>2</sup>) em prédio de três andares, dois blocos, destaca-se por iniciativas do Instituto Ambiental Candido Mendes, inaugurado em 2010, que possui por objetivo maior a contribuição para conscientização das pessoas visando à necessidade de aprender e cuidar melhor do planeta, agindo de forma responsável, garantindo a preservação e a utilização sustentável dos recursos ambientais.

A unidade de Campos dos Goytacazes, com 14.931m<sup>2</sup> de área construída, distribuída em vários blocos de 3 andares, inclusive com campo de futebol, é referência de ensino no Norte Fluminense, ressaltando-se a existência de grande projeto de expansão física e técnica para harmonizar a intensificação dos estudos e pesquisas em engenharia e planejamento e gestão de cidades, considerando a realidade da indústria petrolífera local e do complexo logístico portuário do Açú.

A Unidade de Ipanema está estruturada em prédio com 6.415m<sup>2</sup>, de 6 andares, na Rua Joana Angélica, onde desenvolvem-se atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A UCAM busca incentivar o desenvolvimento da produção artística, a memória cultural e a preservação do patrimônio cultural por meio políticas específicas e a manutenção do Teatro, Cinema e Galerias de Artes, que ocupam posição de vanguarda no meio artístico e cultural do Rio, tendo nascido ali movimentos que serviram de marcos importantes na vida cultural da Cidade, desde a década de 70, agregando as mais diversas áreas culturais.

Cabe mencionar, ainda, que no cumprimento de sua missão institucional e do PNE - Plano Nacional de Educação, a UCAM expandiu suas atividades estruturando a unidade de Nova Friburgo, que possui um relevante papel no cumprimento da missão institucional na região serrando do Estado do Rio de Janeiro e as unidades da Penha, Meier, Santa Cruz, Campo Grande e Bangu.

Consciente de que o avanço das novas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) vem garantindo novas alternativas de ensino e aprendizagem, possibilitando encurtar distâncias e democratizar o acesso ao Ensino Superior; além de contribuir para uma transformação no modelo tradicional do ensino presencial, oferecendo formas de educar que transpõem os limites do tempo e do espaço, e acenam ganhos educacionais por meio de um processo de aprendizagem mais dinâmico e que colabora com a autonomia do estudante, A UCAM, com amparo legal da Portaria MEC nº 918/2017 implantou os cursos de graduação no modalidade a distância a partir do primeiro semestre de 2019.

A pesquisa de mercado apontou quais os cursos com maior demanda no Estado do Rio de Janeiro, foco da UCAM na expansão pelo EaD, e qual o perfil do aluno da Educação a Distância.

Os 10 (dez) cursos de graduação a distância ofertados no primeiro semestre de 2019 atenderam a 216 alunos matriculados, que puderam constatar a qualidade dos cursos, em diferentes aspectos que foram considerados na Avaliação Institucional.

A educação de graduação distância na UCAM é coordenada pelo Núcleo de Soluções Educacionais - NSE que foi implantado e regulamentado na Unidade de Campos dos Goytacazes. Um fator bastante importante e decisivo para escolher a unidade de Campos dos Goytacazes como sede para as operações dos cursos de graduação a distância foi a facilidade de acesso ao sistema acadêmico, que foi implantado pelo Setor de Tecnologia da Informação da Unidade e hoje atende a todas as unidades da UCAM, sendo referência em dados, informações e registros acadêmicos.

O Núcleo de Soluções Educacionais (NSE) é o setor responsável pelo planejamento, execução e acompanhamento de todas as ações educacionais, na modalidade a distância, tendo como principal objetivo desenvolver e implementar projetos de educação, mediada por diferentes mídias, para promover a disseminação do conhecimento da maneira mais ampla e democrática possível.

O Núcleo de Soluções Educacionais - NSE é constituído pela Coordenação, Gerência Acadêmica, Gerência de Operações, Gerência de Novas Tecnologias, Gerência Comercial e de Expansão e Equipe Multidisciplinar.

A Coordenação do Núcleo de Soluções Educacionais é responsável por realizar a gestão do setor e propor inovações metodológicas e tecnológicas para garantir a qualidade, a interação e o engajamento dos estudantes, além de realizar parcerias estratégicas para a captação de alunos, desenvolvimento de novos produtos e ferramentas digitais. A Gerência Acadêmica é responsável por acompanhar o processo de oferta dos cursos, incentivar o uso de metodologias ativas e supervisionar as atividades da Equipe Multidisciplinar e das Coordenações dos Cursos. A Gerência de Operações atua no cadastro dos cursos e disciplinas no sistema acadêmico, na alocação de professores, na enturmação de alunos, na gestão e logística do sistema de avaliação de ensino; e nas operações que permeiam o atendimento e suporte aos docentes e discentes. A Gerência de Novas Tecnologias é responsável pelas atividades de produção e organização de conteúdos, garantindo a disponibilização dos materiais multimidiáticos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, além de atuar na formação de professores e gestão das plataformas digitais. A Gerência Comercial e de Expansão trabalha para garantir o pleno funcionamento das unidades, a capacitação das equipes e o atendimento dos alunos, além de realizar as atividades de expansão por meio da abertura de novos polos presenciais e as ações de divulgação dos cursos e captação de alunos. A Equipe Multidisciplinar é composta pelos profissionais do Núcleo de Soluções Educacionais e por Professores da UCAM, sendo responsável pela concepção, pela produção e pela disseminação de tecnologias, de metodologias e de recursos educacionais para a educação a distância. Para a realização de seus objetivos, a Equipe Multidisciplinar terá como base os seguintes eixos de atuação, não exclusivos:

I - Promoção de metodologias diferenciadas e inovadoras mediadas pela Tecnologia;

II - Estímulo ao estudo e à pesquisa sobre temas relacionados ao uso inovador das tecnologias educacionais nas diferentes áreas e contextos;

III - Formação continuada de professores, tutores e coordenadores de polo no aspecto metodológico, instrumental e de competências para atuação no âmbito acadêmico;

IV - Desenvolvimento de produtos ou de serviços acadêmicos, de práticas e de metodologias diferenciadas de ensino, aprendizagem e avaliação para os cursos e programas ofertados;

V - Engajamento em ações inovadoras institucionais para melhorias dos produtos e serviços vinculados aos cursos ofertados.

A implantação das unidades parceiras acontecerá de maneira espiral, preferencialmente em um raio de até 100km de distância dos polos presenciais existentes, com o objetivo de fortalecer a marca, criar *branding, awareness*; além de criar uma rede de associados com possibilidade de sinergia e realização de ações conjuntas para a divulgação dos cursos e captação de alunos. Foram identificadas 12 cidades próximas à unidade de Campos dos Goytacazes, 16 cidades na região do Grande Rio, além das 10 Regiões Administrativas, com potencial para a implantação das unidades parceiras. Estas localidades, juntas possuem 1,8 milhões de habitantes identificados como público-alvo da UCAM.

Para implantar um Polo Presencial UCAM, o interessado (aliado/parceiro) deve possuir espaço físico que atenda aos pré-requisitos que envolvem, entre outros fatores, sua localização, instalações, infraestrutura tecnológica e de recursos humanos necessários para bem representar a Universidade e atender aos interessados e alunos.

Os Polos EAD deverão participar ativamente dos Programas de Excelência e Performance desenvolvidos pela UCAM, com o objetivo de adequar as unidades e garantir a execução das ações planejadas.

Considerando as premissas de população, quantidade de habitantes no *target* da UCAM, renda per capita e proximidade com os *Campi*, foram selecionadas as seguintes cidades e regiões administrativas para implantação dos primeiros polos presenciais.

Item	Regiões Administrativas	População	População no Target	Renda Mensal Per Capita (RS)
1	Méier	397.782	71.601	619,89
2	Irajá	202.952	36.531	450,26
3	Ilha do Governador	212.574	38.263	616,28
4	Madureira	372.555	67.060	388,22
5	Jacarepaguá	572.030	102.965	527,72
6	Realengo	243.002	43.740	339,19
7	Bangu	412.868	74.316	287,03
8	Campo Grande	542.084	97.575	304,24
9	Guaratiba	123.114	22.161	234,37
10	Santa Cruz	368.534	66.336	212,21
11	<b>População total</b>	<b>3.447.495</b>	<b>620.548</b>	<b>397,94</b>

CIDADES	População no Target EaD 2010	Egressos do Ensino Superior	Renda Mensal Per Capita	Pop. Est. IBGE 2016	Egressos EM Público 2015	Egressos EM Privado 2015	IES EAD	Matriculados EaD 2015 (privado)
1 RIO DE JANEIRO	381.875	35.342	R\$ 1.492,63	6.498.837	31.806	17.368	22	33.109
2 NITEROI	31.142	4.681	R\$ 2.000,29	497.883	2.329	2.128	8	5.291
3 DUQUE DE CAXIAS	39.805	3.627	R\$ 592,81	886.917	6.302	1.744	7	2.378
4 SAO GONCALO	52.559	1.879	R\$ 669,30	1.044.058	4.046	1.799	6	2.785
5 SAO JOAO DO MERITI	21.472	421	R\$ 597,57	460.541	3.681	1.044	3	1.344
6 BELFORD ROXO	16.585	859	R\$ 491,51	494.141	2.967	302	3	80
7 NILOPOLIS	9.395	437	R\$ 755,26	158.319	1.631	397	3	564
8 MESQUITA	8.462	0	R\$ 640,37	5.951	85	-	-	-
9 NOVA IGUACU	31.757	1.928	R\$ 591,00	797.435	6.026	1.799	7	4.955
10 ITABORAI	8.910	202	R\$ 584,35	230.786	1.423	226	1	54
11 QUEIMADOS	5.285	123	R\$ 484,40	144.525	1.283	184	1	374
12 PETROPOLIS	13.966	1.264	R\$ 922,49	298.158	1.940	870	6	3.386
13 ITAGUAI	6.280	0	R\$ 635,50	120.855	1.049	251	1	-
14 TERESOPOLIS	7.161	696	R\$ 859,79	174.587	1.039	194	3	2.225
15 NOVA FRIBURGO	9.352	459	R\$ 894,75	185.102	850	445	6	2.320
16 VOLTA REDONDA	16.147	2.043	R\$ 920,51	263.659	1.807	711	3	805
17 ANGRA DOS REIS	12.549	57	R\$ 798,68	191.504	1.345	169	5	859

CIDADES	População no Target EaD 2010	Renda Mensal Per Capita	Pop. Est. IBGE 2016	Egressos EM Público 2015	Egressos EM Privado 2015	IES EAD	Matriculados EaD 2015 (privado)
1 ARRAIAL DO CABO	1.286	R\$ 714,47	29.077	189	28	-	-
2 ARMACAO DE BUZIOS	1.891	R\$ 851,39	31.674	244	11	-	-
3 IGUABA GRANDE	943	R\$ 818,01	26.430	223	35	-	-
4 ARARUAMA	4.074	R\$ 680,88	124.940	676	252	-	-
5 RIO DAS OSTRAS	8.256	R\$ 1.051,19	136.626	766	265	2	245
6 SAQUAREMA	2.304	R\$ 681,62	83.750	703	58	-	-
7 RIO BONITO	2.242	R\$ 643,54	57.963	387	98	2	121
8 SILVA JARDIM	654	R\$ 476,99	21.279	149	0	1	18
9 MACAE	16.327	R\$ 1.103,42	239.471	1.130	530	7	4.199
10 CASIMIRO DE ABREU	2.056	R\$ 768,45	41.167	338	74	-	-
11 QUISSAMA	853	R\$ 616,31	23.125	159	40	-	-
12 BOM JARDIM	953	R\$ 649,62	40.898	331	0	-	-
13 CAMPOS DOS GOYTACAZES	18.617	R\$ 682,59	487.186	2.542	662	8	2.362

Transcendendo as atividades de ensino, a UCAM mantém a sua vocação para pesquisa que se materializa da seguinte forma:

- programas de mestrado e doutorado: Sociologia Política, Economia e Gestão Empresarial, Direito, Planejamento Regional e Gestão de Cidades
- centros e institutos de pesquisas: Centro Alceu Amoroso Lima para a Liberdade – CAALL; Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESAP; Centro de Segurança e Cidadania – CESEc; Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro – IUPERJ; - Centro de Pesquisa Candido Mendes – CEPECAM e Instituto Ambiental Candido Mendes;
- programas de iniciação científica;
- programas de inovação tecnológica.

No cumprimento de sua missão, seus valores objetivos, a UCAM desenvolve continuamente as seguintes ações:

- atividades de responsabilidade social, com o envolvimento da comunidade acadêmica;
- atividades culturais, artísticas e de preservação do patrimônio histórico e cultural, com a manutenção de cinema, teatro e galeria de artes;
- estratégias e mecanismos inovadores de comunicação interna e externa;

Olhando de uma forma mais ampla, pode-se dizer que a UCAM visa à realização de suas atividades acadêmicas centrada em uma atuação harmônica entre ensino, pesquisa e extensão. Na realidade, as ações de pesquisa e extensão são vistas como uma espécie de alavanca para impulsionar o ensino. Assim, neste sentido, as atividades de pesquisa funcionam como um meio para que os docentes estejam sempre atuando no estado da arte do conhecimento científico e tecnológico. E, por outro lado, as ações de extensão permitem conectar a UCAM ao setor produtivo da sociedade e alimentar um canal de troca através da prestação de consultorias, cursos de extensão, treinamentos, projetos sociais e, ainda, a realização de projetos para entes públicos e privados.

## II - Conceitos Obtidos pela UCAM nas Avaliações Externas e de Cursos

Nos últimos 5 (cinco) anos a UCAM recebeu avaliações externa fundamentadas no IACG-2015 e no IACG-2017. Também participou dos Ciclos Avaliativos do ENADE. Os resultados obtidos foram:

UNIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/(CPC)
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	5337	4	4 (CPC)
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnólogo	1333512	-	4
ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	1452723	-	-
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	5338	3	4 (CPC)
DESING	Bacharelado	1452724	-	-
DIREITO	Bacharelado	20060	4	4
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	1259289	3	3 (CPC)
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	66487	4	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	1452726	-	-
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	1152516		3
GESTÃO COMERCIAL	Tecnólogo	120040	3	4
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Bacharelado	105078	3	3
UNIDADE DE ARARUAMA				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/(CPC)
ADMINISTRAÇÃO	BACHAREL	108114	2	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	1350432	-	4
DIREITO	BACHAREL	5000988	-	3
PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnólogo	108278	-	4
UNIDADE DE BANGU				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/(CPC)
ADMINISTRAÇÃO	BACHAREL	1453329	-	-
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	1453330	-	-
ENGENHARIA CIVIL	BACHAREL	1453330	1	2
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACHAREL	1166699	2	4

ENGENHARIA ELÉTRICA	BACHAREL	1453338	-	-
ENGENHARIA MECÂNICA	BACHAREL	1453337	-	-
<b>UNIDADE DE CAMPO GRANDE</b>				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/(CPC)
ADMINISTRAÇÃO	BACHAREL	1324163	-	-
ENGENHARIA CIVIL	BACHAREL	1453330	1	2 (CPC)
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACHAREL	1166699	1	2(CPC)
ENGENHARIA ELÉTRICA	BACHAREL	1453338	-	-
ENGENHARIA MECÂNICA	BACHAREL	1453337	-	-
<b>UNIDADE CENTRO</b>				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/(CPC)
ADM	BACHAREL	5332	3	3
ADS	Tecnólogo	105076	3	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	5333	3	3
DIREITO	BACHAREL	5329	2	3
<b>UNIDADE CENTRO - IUPERJ</b>				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/(CPC)
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACHAREL	1204501	3	2
PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnólogo	105100	2	3
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	BACHAREL	66447	2	3
<b>UNIDADE DE FRIBURGO</b>				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/(CPC)
ADM	BACHAREL	5343	3	4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	19323	2	2
DIREITO	BACHAREL	19316	3	1
ENGENHARIA CIVIL	BACHAREL	1303491	-	4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACHAREL	1193456	3	3
<b>UNIDADE DE IPANEMA</b>				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/(CPC)
ADM	BACHAREL	5317	4	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	5320	2	3
DESIGN DE INTERIORES	Tecnólogo	72494	4	3
DIREITO	BACHAREL	5316	2	2
<b>UNIDADE DE JACAREPAGUÁ</b>				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/(CPC)
ADM	BACHAREL	111106	4	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	111104	4	3
DIREITO	BACHAREL	111102	4	3
<b>UNIDADE MEIER</b>				



CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/(CPC)
ADM	BACHAREL	123280	2	3
DIREITO	BACHAREL	111110	2	3
<b>UNIDADE DE NITERÓI</b>				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/(CPC)
ADM	BACHAREL	20924	2	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	20927	2	3
DIREITO	BACHAREL	20925	2	3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACHAREL	85160	2	3
<b>UNIDADE PENHA</b>				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/(CPC)
ADM	BACHAREL	1188430	-	-
ENGENHARIA CIVIL	BACHAREL	1404945	-	-
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACHAREL	1193422	3	3
ENGENHARIA ELÉTRICA	BACHAREL	1453334	-	-
ENGENHARIA MECÂNICA	BACHAREL	1453332	-	-
GESTÃO DE RH	TECNÓLOGO	1453328	-	-
PROCESSOS GERENCIAIS	TECNÓLOGO	1453325	-	-
<b>UNIDADE SANTA CRUZ</b>				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/(CPC)
ADM	BACHAREL	1139946	2	-
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	1178810	2	-
ENGENHARIA CIVIL	BACHAREL	1404917	-	-
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACHAREL	1160515	2	2
ENGENHARIA ELÉTRICA	BACHAREL	1453333	-	-
ENGENHARIA MECÂNICA	BACHAREL	1453331	-	-
GESTÃO DE RH	TECNÓLOGO	1453327	-	-
PROCESSOS GERENCIAIS	TECNÓLOGO	1453326	-	-
<b>UNIDADE TIJUCA</b>				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/(CPC)
ADM	BACHAREL	42248	3	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	42279	3	3
DIREITO	BACHAREL	42271	2	3

O Conceito Institucional da UCAM é 4, obtido em processo avaliativo realizado no ano de 2012. O Índice Geral de Cursos ao longo dos últimos 5 (cinco) anos se manteve 3.

### III – Projetos e Processos de Autoavaliação

Desde seu credenciamento, em 1997, a UCAM compreendeu a necessidade de avaliar suas ações e instituiu o PAEI - Plano de Avaliação e Excelência Institucional. O PAEI enfatiza a missão e o papel social da UCAM, configurando-se como programa permanente de avaliação desenvolvido para implantar um sistema de

informações integradas, que subsidiasse os processos decisórios da gestão acadêmica e administrativa, a partir dos diagnósticos das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. A formação de uma Comissão Central de Avaliação (CCA), que passou a chamar-se Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir de 2004, buscou fortalecer o espírito da avaliação, com a produção sistemática de relatórios analíticos. A estrutura da CPA contempla a representatividade acadêmica e assegurando a participação da comunidade e da sociedade civil. Quanto ao funcionamento da CPA as reuniões são abertas à participação de docentes, discentes e técnico-administrativos interessados. Um passo importante foi o desenvolvimento de novos instrumentos de avaliação. As informações colhidas anualmente por meio do preenchimento online dos questionários eletrônicos abertos à comunidade acadêmica foram sistematizadas, gerando um banco de dados, possibilitando análises e relatórios analíticos e descritivos que objetivam subsidiar os debates nas reuniões dos colegiados institucionais. A CPA analisa os resultados das avaliações e elabora propostas aos dirigentes para superação de pontos frágeis identificados. A cada ano os instrumentos de avaliação são aperfeiçoados para obter informações mais precisas de modo a contribuir permanentemente ao processo de gestão administrativa e acadêmica. Ciente de que a autoavaliação constitui etapa primeira e alicerce do processo de Avaliação Institucional Externa, a CPA tem orientado suas ações à luz dos referenciais de qualidade das dimensões de avaliação dos instrumentos publicados pelo INEP. A análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional e sua proposta de alteração considera os resultados da Avaliação Institucional Interna.

A característica da UCAM como universidade *multicampi* com instalações em diversos municípios tornou imperiosa uma dinâmica de interlocução eficaz entre os Campi por meio das coordenações de curso e direção de unidade, no intuito de tornar mais eficazes os instrumentos de avaliação, visando à construção de um planejamento institucional adequado que assegure à UCAM os mesmos padrões de qualidade para todos os seus *campi*.

A Avaliação Institucional Interna da UCAM considera uma metodologia que pode ser definida em 6 fases:

- 1ª fase – Planejamento: envolve ações prévias à aplicação dos instrumentos de coleta de informações, tais como: atualização dos membros da Comissão (quando necessário); análises do Projeto de Autoavaliação (quando necessário); análises dos planos de ações desenvolvidos no ano anterior (quando necessário); reuniões entre a equipe da Comissão para definição e comunicação de assuntos como: revisão/validação dos questionários, novas metodologias e tecnologias, datas de aplicação, definição do calendário anual de avaliações, dentre outros;
- 2ª fase – Sensibilização: Comunicação Interna junto a comunidade acadêmica por diversos meios, sobre a realização das atividades da autoavaliação institucional;
- 3ª. fase – Coleta de Informações: Disponibilização dos questionários na forma eletrônica por meio do Portal Acadêmico para realização da avaliação institucional;
- 4ª fase – Coleta e Análise de Dados: Os dados de cada curso são coletados automaticamente pelo Sistema Acadêmico e transformados em Relatórios de Autoavaliação Institucional e em Relatórios Individuais por curso e por professor.
- 5ª fase – Apresentação dos Resultados Preliminares: Os resultados são disponibilizados para todos os membros da comunidade acadêmica com níveis específicos de acesso. Os alunos acessam o resultado médio dos indicadores. Os professores acessam o resultado médio e o seu resultado individual. A coordenação de curso e a direção de unidade acessam os resultados detalhados e completos, inclusive por meio de filtros específicos, tais como período, CR e etc. A divulgação dos resultados do processo de autoavaliação é fundamental para buscar o comprometimento de todos os envolvidos.
- 6ª fase - Os coordenadores de curso e os diretores de unidades são sensibilizados a analisarem os resultados específicos e posteriormente elaborar um plano de melhorias a serem utilizados pelos gestores na tomada de decisão relacionadas à infraestrutura, informática, setores de atendimento ao aluno e gestão acadêmica. Os resultados das avaliações externas, em cada ciclo avaliativo do SINAES e/ou mediante a realização de Avaliação do INEP “In loco”, são consideradas na elaboração do plano de ação de melhorias.

#### **IV - Divulgação e Análise dos Resultados da Autoavaliação**

No primeiro trimestre de 2019 a CPA analisou os resultados da Avaliação Institucional Interna do ano de 2018 e elaborou o 1º Relatório Parcial do Ciclo Avaliativo 2018-2020. O Relatório foi postado junto ao Sistema e-MEC e divulgado junto à comunidade acadêmica por meio do Portal Acadêmico, murais e da página da internet institucional e CI encaminhada aos diretores de unidades e coordenadores de curso. Considerando a nova metodologia aprovada pela CPA em 2019, com base no Relatório da Avaliação Institucional Interna do ano de 2018, foi encaminhada em junho de 2019 uma Comunicação Interna para que todos os coordenadores de curso e diretores de unidades façam uma análise descritiva dos resultados da Avaliação Institucional Interna e elaborem o Plano de Ação de Melhorias do Ciclo Avaliativo conforme modelo padronizado definido. Conforme estabelecido na nova metodologia aprovada pela CPA, os coordenadores do Ciclo Avaliativo do ENADE de 2018 foram

orientados a analisar os resultados do ENADE 2015 e 2017 para estabelecer o plano de ação de melhorias. Da mesma forma, os cursos que passaram por avaliação externa “in loco” foram orientados a definir ações de melhorias com base nas fragilidades apontadas nos relatórios de avaliação do INEP com base nos IACG-2015 e IACG-2017. Abaixo é apresentado um resumo dos resultados:

### 1 – Avaliação Institucional Interna:

**1.1)** A avaliação da infraestrutura e serviços considerou sete indicadores avaliados com seus respectivos critérios de análise descritos no instrumento de coleta:

**a) Secretaria:** i) atendimento, ii) qualidade da informação;

**b) Salas de aula:** i) limpeza, ii) qualidade das carteiras, iii) acústica;

**c) Instalações sanitárias:** i) quantidade, ii) limpeza, iii) material de higiene pessoal (qualidade e disponibilidade);

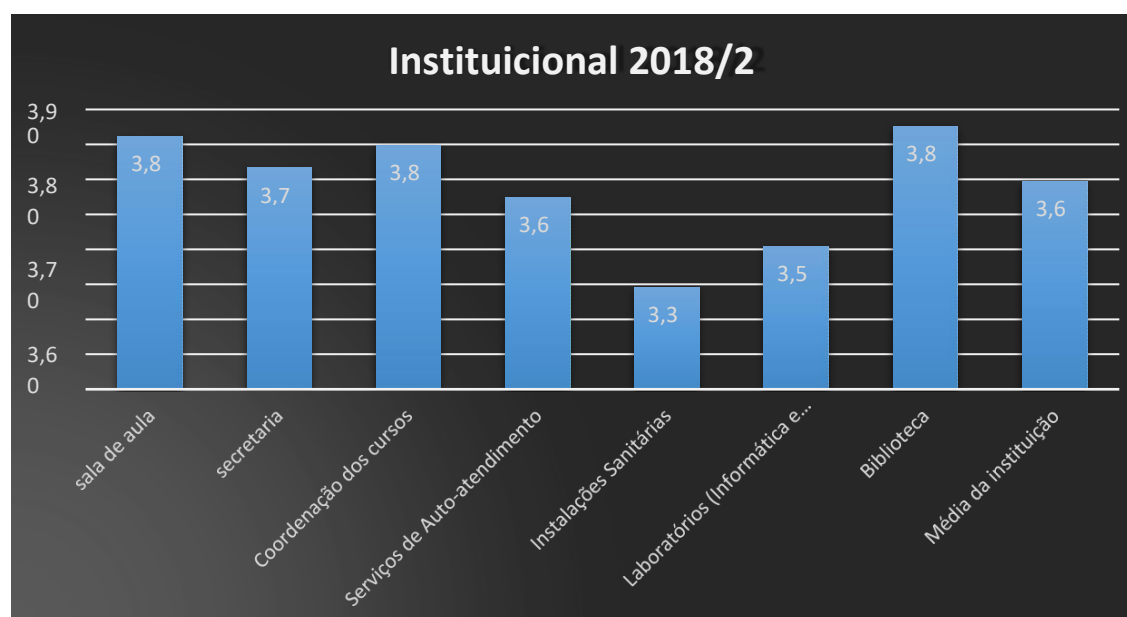
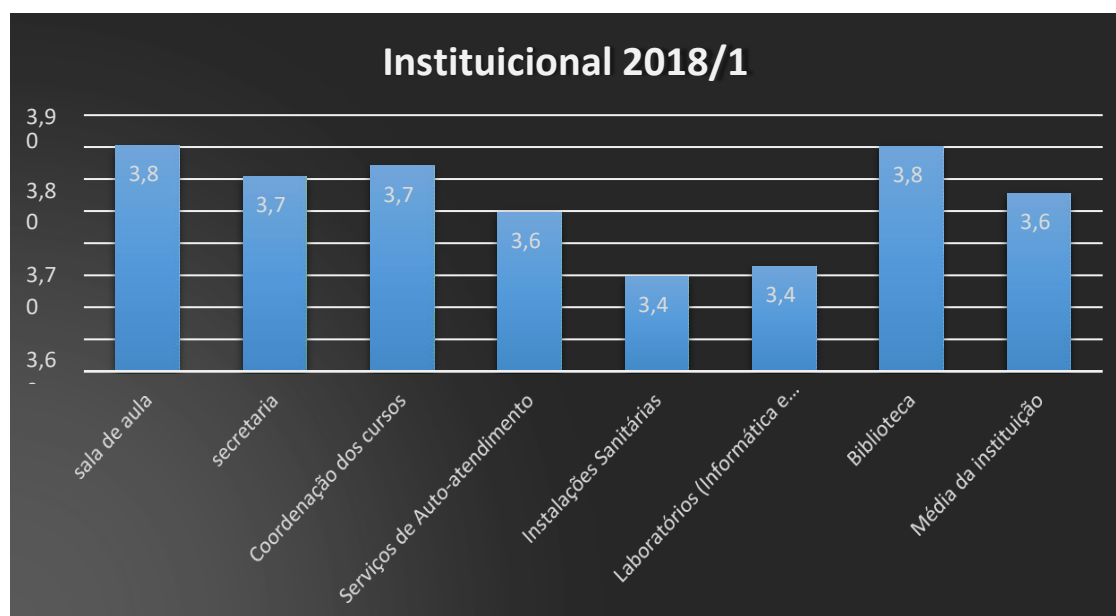
**d) Biblioteca:** i) atualização acervo (livros e periódicos), ii) serviço de consulta e empréstimo, iii) atendimento, iv) conservação das instalações físicas e v) conservação do acervo;

**e) Autoatendimento:** i) disponibilidade, ii) qualidade da informação prestada;

**f) Laboratório:** i) quantidade, ii) disponibilidade, iii) adequação dos equipamentos às necessidades das disciplinas;

**g) Coordenação dos cursos:** i) disponibilidade do coordenador, ii) conhecimento do curso pelo coordenador, iii) qualidade do atendimento.

### Resultado Institucional Resumido:



1.2) A avaliação do corpo docente considerou oito indicadores com seus respectivos critérios de análise:

- a) conhecimento da matéria (adq11);
- b) preparo das aulas (adq21);
- c) clareza e objetividade das exposições (adq31);
- d) incentivo à participação nas aulas (adq41);
- e) esclarecimento de dúvidas (adq51);
- f) critério de avaliação (adq61);
- g) nota do docente (adq71);
- h) relacionamento do professor (adq81).

**Resultado Institucional Resumido:**



**2 – Avaliação Externa:**

**2.1) Resultados do ENADE 2015 e 2017**

UNIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES		
CURSOS	GRAU	CONCEITO
		ENADE

ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	3
DIREITO	Bacharelado	4
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	4
GESTÃO COMERCIAL	Tecnólogo	3
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Bacharelado	3
<b>UNIDADE DE ARARUAMA</b>		
<b>CURSOS</b>	<b>GRAU</b>	<b>CONCEITO</b>
		<b>ENADE</b>
ADMINISTRAÇÃO	BACHAREL	2
<b>UNIDADE DE BANGU</b>		
<b>CURSOS</b>	<b>GRAU</b>	<b>CONCEITO</b>
		<b>ENADE</b>
ENGENHARIA CIVIL	BACHAREL	1
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACHAREL	2
<b>UNIDADE DE CAMPO GRANDE</b>		
<b>CURSOS</b>	<b>GRAU</b>	<b>CONCEITO</b>
		<b>ENADE</b>
ENGENHARIA CIVIL	BACHAREL	1
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACHAREL	1
<b>UNIDADE CENTRO</b>		
<b>CURSOS</b>	<b>GRAU</b>	<b>CONCEITO</b>
		<b>ENADE</b>
ADM	BACHAREL	3
ADS	Tecnólogo	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	3
DIREITO	BACHAREL	2
<b>UNIDADE CENTRO - IUPERJ</b>		
<b>CURSOS</b>	<b>GRAU</b>	<b>CONCEITO</b>
		<b>ENADE</b>
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACHAREL	3
PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnólogo	2
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	BACHAREL	2
<b>UNIDADE DE FRIBURGO</b>		
<b>CURSOS</b>	<b>GRAU</b>	<b>CONCEITO</b>

		<b>ENADE</b>
ADM	BACHAREL	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	2
DIREITO	BACHAREL	3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACHAREL	3
<b>UNIDADE DE IPANEMA</b>		
<b>CURSOS</b>	<b>GRAU</b>	<b>CONCEITO</b>
		<b>ENADE</b>
ADM	BACHAREL	4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	2
DESIGN DE INTERIORES	Tecnólogo	4
DIREITO	BACHAREL	2
<b>UNIDADE DE JACAREPAGUÁ</b>		
<b>CURSOS</b>	<b>GRAU</b>	<b>CONCEITO</b>
		<b>ENADE</b>
ADM	BACHAREL	4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	4
DIREITO	BACHAREL	4
<b>UNIDADE MEIER</b>		
<b>CURSOS</b>	<b>GRAU</b>	<b>CONCEITO</b>
		<b>ENADE</b>
ADM	BACHAREL	2
DIREITO	BACHAREL	2
<b>UNIDADE DE NITERÓI</b>		
<b>CURSOS</b>	<b>GRAU</b>	<b>CONCEITO</b>
		<b>ENADE</b>
ADM	BACHAREL	2
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	2
DIREITO	BACHAREL	2
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACHAREL	2
<b>UNIDADE PENHA</b>		
<b>CURSOS</b>	<b>GRAU</b>	<b>CONCEITO</b>
		<b>ENADE</b>
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACHAREL	3
<b>UNIDADE SANTA CRUZ</b>		
<b>CURSOS</b>	<b>GRAU</b>	<b>CONCEITO</b>

		<b>ENADE</b>
ADM	BACHAREL	2
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	2
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACHAREL	2
<b>UNIDADE TIJUCA</b>		
<b>CURSOS</b>	<b>GRAU</b>	<b>CONCEITO</b>
		<b>ENADE</b>
ADM	BACHAREL	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	3
DIREITO	BACHAREL	2

## 2.2) Resultado das Avaliações do INEP do ano de 2018 e 2019

Unidade	Curso	Conceito
Campos dos Goytacazes	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	4
Campos dos Goytacazes	Direito	4
Centro	Administração	3
Centro	Ciências Contábeis	3
Centro	Direito	3
Centro	Economia	3
Niterói	Direito	3
Nova Friburgo	Administração	4
Nova Friburgo	Engenharia Civil	4

## V - Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos

Após as análises realizadas pela CPA de todos os instrumentos de avaliação, internos e externos, diversos planos de ações são gerados buscando um processo de melhoria em todos os sentidos. Itens prioritários e de maior fragilidade, definidos por dimensão de avaliação, unidade acadêmica e curso. Os planos de melhoria dos cursos são derivados da análise dos resultados dos processos de avaliação interna e externa, determinando decisões para o desenvolvendo ações que visam o aprimoramento contínuo da atividade acadêmica e administrativa. As informações são levadas pela CPA aos coordenadores e diretores de unidades, que incluem os resultados para debate em suas reuniões. A CPA orienta que os planos de ações de melhoria estabeleçam um cronograma que observe o Ciclo Avaliativo do SINAES de cada curso. Especial atenção foi dada aos cursos da área de engenharia em virtude do MEC ter alterado o Ciclo Avaliativo desta área. O Plano de Ação de Melhorias deve fazer uma análise descritiva das fragilidades evidenciadas nas avaliações internas e externas e definir um cronograma de ações de melhorias ao longo do Ciclo Avaliativo do SINAES. Em relação a avaliação docente, cada professor recebe semestralmente seu resultado e o coordenador de curso as notas de todos os professores para que oportunize a definição de ações de melhoria. Com base nas médias dos resultados das avaliações internas e externa de toda a UCAM a CPA estabelece o plano macro de ações de melhoria para o Ciclo Avaliativo vigente. É importante ressaltar que em virtude da dinamicidade da atividade institucional, o Plano de Melhoria é revisto anualmente para contemplar os ajustes necessários.

### Resumo do Plano Macro de Melhoria:

#### - EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- ✓ Revisão dos processos de auto avaliação institucional para atender as especificidades da Graduação EaD;
- ✓ Sistematizar processos de avaliação institucional interna para melhorar a coleta de informações junto a sociedade;
- ✓ Definição de um planejamento estratégico para a obtenção do IGC 4 em 5 anos.
- ✓ Ações para acompanhamento e melhoria nas avaliações externas;
- ✓ Estudo de viabilidade para melhoria dos insumos docentes em termos de titulação e regime de trabalho;

#### - EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- ✓ Confecção de um novo PDI para os próximos 5 (cinco) anos;

✓ Intensificar o desenvolvimento de projetos em parceria com a sociedade civil organizada para valorização de atividades que possam gerar ganhos sociais e ambientais para a UCAM e seu entorno.

✓ Definição de itens prioritários para maior engajamento dos colaboradores.

### - EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

✓ Revisão dos PPCs dos cursos com aplicação de metodologias ativas e metodologias de avaliação diagnóstica, somativa e formativa;

✓ Implantação de políticas com foco na melhoria do ENADE, CPC e IGC.

✓ Definição e implantação de políticas e estratégias voltadas para melhor aproveitamento do corpo docente (titulação, regime de trabalho, dedicação e capacitação).

✓ Uso de componentes curriculares transversais, por meio da metodologia EaD para complementação e melhoria da formação acadêmica, profissional e cidadã dos alunos: empreendedorismo, nivelamento, ética, responsabilidade social e ambiental, direitos humanos, etc;

✓ Sistematizar a inserção de programa de extensão na estrutura curricular dos cursos;

✓ Melhorar e ampliar o programa de acompanhamento de egressos;

### - EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

✓ Revitalizar os programas de capacitação para os colaboradores;

✓ Desenvolvimento de indicadores de desempenho;

✓ Criação de políticas de reconhecimento para colaboradores com bons resultados;

✓ Sistematizar os processos de acompanhamento de resultados críticos (evasão, rematrícula, captação de novos alunos, etc.)

### - EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

✓ Melhoria dos Laboratórios de Informática.

✓ Aquisição de acervo digital para as bibliotecas para oportunizar a plena acessibilidade no espaço (qualquer lugar) e no tempo (qualquer hora) de alunos e professores;

✓ Revisão dos planos e limpeza e manutenção.

## VI - Processos de Gestão

O processo de gestão, na forma de ações planejadas, em função da avaliação interna e externa, consiste na elaboração e implementação dos planos de ações de melhoria e seus respectivos cronogramas de execução. Conforme apresentado no Capítulo anterior deste Relato, os processos de gestão acadêmico-administrativos são pautados pelos resultados das avaliações internas e externas e estão diretamente relacionados aos 5 eixos do IAIE-2017 que contemplam as 10 dimensões estabelecidas na Lei do SINAES. É importante ressaltar que este processo considera de forma integrada os indicadores de qualidade definidos no IACG-2017, os resultados do ENADE e as metas e objetivos definidos no PDI vigente da UCAM. Assim, os processos de gestão são os instrumentos operacionais para a UCAM cumprir sua missão, conforme pode ser observado na síntese de ações executadas em 2019, conforme apresentado abaixo:

### 1) Avaliação Interna:

<b>Fragilidade</b>	<b>Objetivos e Metas do PDI</b>	<b>Ação Planejada</b>
Limpeza das Instalações Sanitárias	- <i>Infraestrutura capaz de garantir o conforto, a segurança e a modernidade das instalações;</i>	- Revisão do Plano de Limpeza das Unidades.
Laboratório de Informática	- <i>Melhorar a satisfação do aluno com relação à instituição (atendimento, infraestrutura, comunicação, etc.);</i>	- Reestruturação dos Laboratórios de Informática.
Serviços de Autoatendimento	- <i>Melhorar a satisfação do aluno com relação à instituição (atendimento, infraestrutura, comunicação, etc.);</i>	- Disponibilizar o atendimento Mobile.

### 2) Avaliação Externa ENADE:

<b>Fragilidade</b>	<b>Objetivos e Metas do PDI</b>	<b>Ação Planejada</b>
Formação geral dos cursos da área de engenharias.	- <i>Favorecer a formação do homem como cidadão e profissional, qualificando-o para o mercado de trabalho e para o exercício pleno da cidadania</i>	- Desenvolvimentos de componentes curriculares inerentes a formação humanística.
Formação específica	- <i>Melhorar a qualidade de ensino tendo como indicadores de referência as avaliações oficiais do</i>	- Análise das áreas de conhecimento específico



	<i>Governo, os padrões fixados na própria UCAM e referências internacionais;</i>	que apresentaram fragilidades e rever os planos de ensino.
Modelo de avaliação do ENADE	<i>- Melhorar a qualidade de ensino tendo como indicadores de referência as avaliações oficiais do Governo, os padrões fixados na própria UCAM e referências internacionais;</i>	- Revisão da metodologia de avaliação das disciplinas.

### 3) Avaliação Externa INEP:

<b>Fragilidade</b>	<b>Objetivos e Metas do PDI</b>	<b>Ação Planejada</b>
Produção Docente	<i>- Transmissão de informações científica e socialmente relevantes</i>	- Editoração de revista e incentivo a publicação dos trabalhos monográficos.
Atualização do Acervo Bibliográfico	<i>- Melhoria das condições de oferta dos Cursos, atendendo aos padrões de qualidade e compatibilizando as novas tecnologias de informação, de comunicação e as atuais demandas da sociedade;</i>	- Assinatura de Biblioteca virtual.
Acesso ao Laboratório	<i>- Melhoria das condições de oferta dos Cursos, atendendo aos padrões de qualidade e compatibilizando as novas tecnologias de informação, de comunicação e as atuais demandas da sociedade;</i>  <i>- Infraestrutura capaz de garantir o conforto, a segurança e a modernidade das instalações;</i>	- Melhoria dos laboratórios e disponibilidade de horário para uso livre.
Composição do NDE	<i>- Melhorar a qualidade de ensino tendo como indicadores de referência as avaliações oficiais do Governo, os padrões fixados na própria UCAM e referências internacionais;</i>	- Revisão da composição dos NDE dos cursos.
Apoio Discente	<i>- Melhorar a satisfação do aluno com relação à instituição (atendimento, infraestrutura, comunicação etc);</i>	- Melhoria dos programas de apoio ao discente.

## VII - Demonstração da Evolução Institucional

Desde seu credenciamento, em 1997, a UCAM compreendeu a necessidade de avaliar suas ações como modelo de gestão para busca constante da melhoria das atividades acadêmicas e administrativas. O PAEI, Plano de Avaliação e Excelência Institucional enfatizou a missão e o papel social da UCAM, configurando-se como programa permanente de avaliação desenvolvido para implantar um sistema de informações integrado, que subsidiasse os processos decisórios a partir dos diagnósticos das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. As informações colhidas anualmente por meio dos instrumentos de coleta online abertos à comunidade acadêmica foram sistematizadas, gerando um banco de dados, possibilitando análises e relatórios analíticos e descritivos que objetivam subsidiar os debates nas reuniões dos colegiados institucionais.

A CPA analisa os resultados das avaliações e elabora propostas aos dirigentes para superação de pontos frágeis identificados. A cada ano os instrumentos de avaliação são aperfeiçoados para obter informações mais precisas de modo a contribuir permanentemente ao processo de gestão administrativa e acadêmica. Ciente de que a autoavaliação constitui etapa primeira e alicerce do processo de Avaliação Institucional Externa, a CPA tem orientado suas ações à luz dos referenciais de qualidade das dimensões de avaliação dos instrumentos publicados pelo INEP: IACG-2017 e IAIE-2017. A análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional e sua proposta de alteração considera os resultados da Avaliação Institucional Interna e das Avaliações Externas.

A característica da UCAM como universidade *multicampi* com instalações em diversos municípios tornou imperiosa uma dinâmica de interlocução eficaz entre os Campi, no intuito de tornar mais eficazes os instrumentos de avaliação, visando à construção de um planejamento institucional adequado que assegure à UCAM os mesmos padrões de qualidade para todos os seus *campi*. Assim, por meio do processo integrado de avaliação interna e externa a UCAM pode diagnosticar de maneira concreta tanto as fragilidades quanto as potencialidades das ações institucionais e, assim definir o plano de ações de melhoria e realizar a revisão do seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Dessa forma, os resultados servem tanto para implementação de ações de melhorias (tendo os

resultados como guia na tomada de decisões) quanto para prover manutenção de ações e políticas institucionais que são avaliadas como positivas pela comunidade acadêmica.

A evolução da UCAM em função dos processos de gestão relacionado ao processo de avaliação pode ser observada nas ações implementadas e seus respectivos reflexos nos resultados observados na avaliação interna e externa conforme apresentado abaixo:

Na área do ensino a evolução da UCAM se observa na consolidação da oferta de cursos de graduação presencial em 14 unidades no Estado do Rio de Janeiro e na modalidade a distância, a partir do ano de 2019. Em termos qualitativos os resultados dos Cursos nas avaliações internas e externas do INEP vem melhorando ao longo dos anos, alcançando conceitos satisfatórios e mais que satisfatórios.

Na área da pesquisa a evolução institucional pode ser observada pela consolidação dos programas stricto sensu, com a recomendação do programa de doutorado em Planejamento e Gestão de Cidades. Devem ser destacados os estudos e pesquisas realizados pelos centros e institutos de pesquisas mantidos pela UCAM.

A evolução da UCAM na atividade de Extensão é evidenciada por meio de suas atividades que contribuem para a formação profissional e do atendimento das necessidades das comunidades onde está inserida, por meio de ações de responsabilidade social e atendimentos a comunidade.

**Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2019.**

**CPA - Comissão Própria de Avaliação  
Universidade Candido Mendes**

